



## Trabalhos Científicos

**Título:**

**Autores:** MICULIS CP (UFPR); BOGUSZEWSKI MCS (UFPR); CRÁŠŠ MC (UNIVERSIDADE SÃO PAULO)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar o controle glicêmico (CG) de pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) agrupados pelo nível de atividade física (NAF). Metodologia: 50 jovens com DM1, com idades entre 9 e 17 anos, atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Estadual de Bauru, São Paulo, participaram de uma intervenção educativa em diabetes entre os meses de Abril e Julho de 2012. Foram coletados os resultados de exames mais recentes, realizados na semana anterior à avaliação [hemoglobina glicada (HbA1c), glicemia média (Gm) e glicemia de jejum (GJ)]. Considerou-se bom CG se HbA1c < 8%, regular se entre 8 e 10% e ruim se > 10%. Foi realizada uma avaliação por meio do recordatório de Bouchard para estimar o NAF. Para a análise estatística foram utilizadas medidas de tendência central e variabilidade, testes paramétricos e não paramétricos quando apropriado. Resultados: 12,5% dos sujeitos apresentaram bom CG, 37,5% controle regular e 50% foram considerados CG ruim. Não houve diferença pelo sexo para as variáveis do CG, exceto pela GJ que foi significativamente maior no sexo feminino comparado ao masculino (279 ± 76,8 vs 212,8 ± 95,8 mg/dL, p < 0,05). Quanto ao NAF, 24% tinham nível insuficientemente ativo, 28% eram moderadamente ativos e 48% eram ativos. A mediana do NAF foi significativamente maior no sexo masculino comparado ao feminino [37,8 (34-45,6) vs 43,9 (33,9 - 62,8) kcal/kg/dia, p < 0,05]. Não houve diferença significativa do CG entre os três grupos de atividade física. Conclusões: Apesar de 76% dos avaliados apresentarem NAF entre moderado a alto, não observamos diferença no CG.